

Distrito: Santarém **Concelho:** Salvaterra de Magos

PROF: Ribatejo, Funcionalidades – Pd; Sp/c; Pt

Superfície: 438 ha **Arborizada:** 346 ha

Principais espécies: Pm, **Rede viária:** 4,2 km
Pb, Ec

Património edificado: 3 CGF

Submissão ao RF: 1901

1.ª Arborização: 1907

1.º Plano de Ordenamento: 1907

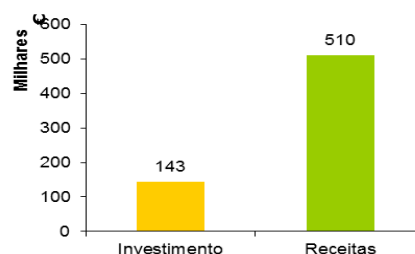
SNAC: -

PGF: em vigor (ano de 2009)

Investimento: € 143 303 – arborização e beneficiação
(2000 a 2011)
€ 27 /ha/ano

Receita: € 503 628 – material lenhoso
(2000 a 2011)
€ 6 720 – outros produtos
€ 97 /ha/ano

Custo de estrutura: 238/ha/ano



Indicadores da Gestão

A Mata Nacional do Escaroupim (MNE), com 438 hectares, está arborizada numa superfície de 346 hectares, tendo como espécie principal o pinheiro-manso (que ocupa 32% da área da Mata), seguido do pinheiro-bravo (ocupando 20%) e do eucalipto (com uma ocupação de 7%). Na MNE tem sido desenvolvida atividade apícola, que proporciona rendimentos complementares à exploração florestal.

No período de 2000 a 2011 foram investidos 143 303 euros em ações de controlo de vegetação, de desramações, bem como na realização de desbastes e de cortes culturais, tendo sido intervencionados cerca de 87 hectares. A receita obtida (no período de 2000 a 2011) com a comercialização de material lenhoso foi de € 503 628. A venda de outros produtos resultou num valor de 6 719 euros .

Exercem a sua atividade profissional na MNVT cinco funcionários da AFN, afetando cerca de 100 % do seu período laboral às atividades relacionadas com a administração/gestão da Mata, o que representa, em termos de custos de estrutura cerca de € 238/ha/ano.

A MNE insere-se no PROF do Ribatejo, sub-região homogénea "Charneca", sendo a 1.ª função a "produção", a "silvopastorícia, caça e pesca" a 2.ª função e a "proteção" a 3.ª função.

O PGF, já aprovado e em execução, concretiza os objetivos e as metas do PROF, preconizando a produção de material lenhoso de Pinheiro bravo e Eucalipto, de fruto em povoamentos de Pinheiro manso, de mel bem como a prestação de serviços nas áreas de investigação, além de outras funções complementares como seja o recreio.

Apontamento histórico

A MNE é propriedade do Estado, sendo inicialmente designada por Pinhal de Escarópim. Até 7 de Abril de 1836 foi administrada pela Montaria-Mor do Reino, data em que foi incorporada na Administração Geral das Matas do Reino. Desde então e até à data fica sob administração/gestão direta dos Serviços Florestais, hoje representados pela Autoridade Florestal Nacional (DRF de Lisboa e Vale do Tejo).

Património arquitetónico

Na MNE existem três casas de guarda-florestal (denominadas de Montalvo, Meio e Escaroupim). Nesta última estão instalados os arquivos da AFN e do INIA. A rede viária tem uma extensão de 4,2 km. O parque de campismo (ocupa uma superfície de 3 ha e foi instalado no ano de 1979) e o parque de merendas, localizado junto à Vala do Sabugueiro, onde se pode pescar, constituem um forte atrativo para a sua utilização com funções sociais e de recreio.

A MNE é limitada a Norte pela linha de caminho-de-ferro, a Nascente e a Sul por terrenos particulares e a Poente por terrenos particulares e pela Vala de Muge (linha de água para onde se escoam a maioria das águas pluviais). No lado Poente desta mata existe um caminho florestal que a percorre de Norte a Sul com ligação a toda a rede divisional, que é possível percorrer facilmente. No seu interior, a Sul, existe uma ETAR, que ocupa uma superfície de 5 hectares.

Factos singulares

- Originalmente constituída por povoamentos de Pinheiro bravo e Pinheiro manso, a partir de 1907, foram reconvertidos para povoamentos de eucalipto (*E. globulus*), tornando-se um importante fornecedor de combustível para as locomotivas dos caminhos-de-ferro durante a 2.ª Guerra Mundial.
- No ano de 1953 foi plantado um arboreto constituído por 125 espécies diferentes de eucaliptos, destinado a ensaios de carácter científico, sendo um dos mais completos da Europa.
- Na MNE para além da produção de material lenhoso e fruto, existem outras áreas destinadas a: investigação florestal (levada a cabo pelo INRB em 44 hectares); culturas agrícolas (em 50 hectares e sob responsabilidade da DRAPLVT); instalação de povoamentos de diversas espécies do género *Eucalyptus*, constituindo uma área de conservação genética; proteção, situada junto à Vala de Muge, onde se desenvolvem atividades relacionadas com a pesca. A existência de uma propriedade contígua com equinicultura proporciona passeios equestres dentro da MNE.
- A Mata é uma reserva de caça, sendo permitida a captura do coelho-bravo para repovoamento.
- A folhagem de eucalipto proveniente da MNE é a base da alimentação dos coalas do Jardim Zoológico de Lisboa. Existe também uma área de pinheiro-bravo para produção de semente geneticamente melhorada.